



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CERRO AZUL



**SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAÚDE**

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

RAG 2024

PREFEITO MUNICIPAL

Edson Cordeiro do Nascimento

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Fabiana Ramos Cesário Pereira

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 PIRÂMIDE ETÁRIA - POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPO DE IDADE	14
---	----

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 POPULAÇÃO DE CERRO AZUL POR FAIXA ETÁRIA E SEXO – ANO 2022	15
TABELA 2 ÍNDICES DE NATALIDADE	16
TABELA 3 NASCIDOS VIVOS.....	17
TABELA 4 NASCIDOS VIVOS – POR IDADE MATERNA.....	17
TABELA 5 MORBIDADE HOSPITALAR DE RESIDENTES, SEGUNDO CAPÍTULO CID-10 – ANO DE 2024 – INTERNAÇÕES POR MÊS DE ATENDIMENTO.....	20
TABELA 6 MORTALIDADE DE RESIDENTES, SEGUNDO CAPÍTULO CID-10	21
TABELA 7 MORTALIDADE DE RESIDENTES, SEGUNDO CAPÍTULO CID-10	24
TABELA 8 MORTALIDADE	25
TABELA 9 CONSOLIDADO DE PRODUÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SISAB.....	28
TABELA 10 DOSES APLICADAS POR IMUNOBIOLOGICO (SISAB)	29
TABELA 11 PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	32
TABELA 12 AIHS APROVADAS POR MÊS DE ATENDIMENTO (QUANTIDADE E VALOR EM REAIS – R\$) - CASA DE SAÚDE DR. ÊNIO COSTA - CNES: 2767678.....	32
TABELA 13 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	33
TABELA 14 PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE NA REDE ASSISTENCIAL CONTRATADA/CONVENIADA E REDE PRÓPRIA.....	36
TABELA 15 ATENDIMENTOS FARMÁCIA BÁSICA CENTRAL	39
TABELA 16 UNIDADE POSOLÓGICAS DISPENSADAS	39
TABELA 17 PRODUÇÃO VIGILÂNCIA SANITÁRIA	41
TABELA 18 PRODUÇÃO VIGILÂNCIA AMBIENTAL.....	41
TABELA 19 PRODUÇÃO VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	42
TABELA 20 PRODUÇÃO VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	42
TABELA 21 REDE FÍSICA DE ESTABELECIMENTOS POR TIPO DE ESTABELECIMENTOS	43
TABELA 22 CBOs REGISTRADOS NO CNES.....	44
TABELA 23 ARRECADAÇÃO IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS LEGAIS EM R\$	52
TABELA 24 ARRECADAÇÃO TAXA DE LICENÇA SANITÁRIA EM R\$.....	52
TABELA 25 RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DO SUS EM R\$	53
TABELA 26 TOTAL DE RECEITAS EM R\$	54
TABELA 27 DESPESAS EMPENHADAS – PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS EM R\$	55
TABELA 28 DESPESAS EMPENHADAS – DESPESAS CORRENTES EM R\$	55
TABELA 29 DESPESAS EMPENHADAS – INVESTIMENTOS NO ANO DE 2024 EM R\$	56
TABELA 30 DESPESAS EMPENHADAS ANO EXERCÍCIO DE 2024 EM R\$.....	56
TABELA 31 RESULTADOS ORÇAMENTÁRIOS ANO EXERCÍCIO 2024 EM R\$	57
TABELA 32 PERCENTUAL DE APLICAÇÃO ANO EXERCÍCIO 2024	57

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 COBERTURA CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO - COMPETÊNCIA 12/2024	30
QUADRO 2 COBERTURA VACINAL – CAMPANHA DA INFLUENZA 2024 – POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	31
QUADRO 3 PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIOS.....	43
QUADRO 4 MATRIZ DE ACOMPANHAMENTO PAS 2024	47
QUADRO 5 DEMONSTRATIVO DE DESPESAS	57
QUADRO 6 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE	61

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	9
2 IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL	11
2.1 INFORMAÇÕES TERRITORIAIS.....	11
2.2 SECRETARIA DE SAÚDE	11
2.3 INFORMAÇÕES DE GESTÃO.....	11
2.4 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	11
2.5 PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE	12
2.6 INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO	12
2.7 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.....	12
2.8 CASA LEGISLATIVA.....	12
3 DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE	14
3.1 POPULAÇÃO ESTIMADA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA.....	14
3.2 NASCIDOS VIVOS.....	15
3.3 PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO	18
3.4 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSA	21
4 DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE.....	26
4.1 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA	26
4.2 PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS.....	32
4.3 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.....	33
4.4 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS.....	34
4.5 PRODUÇÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	37
4.6 PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	40
5 REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇO SUS	43
6 PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS	44
7 PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2024	45
7.1 RESULTADOS GERAIS.....	45
7.1.1 Principais Destaques.....	45
7.1.2 Conclusão	46
8 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	51
8.1 RECEITAS EXERCÍCIO 2024.....	52

8.2 DESPESAS EXERCÍCIO 2024	55
8.3 RESULTADOS EXERCÍCIO 2024	57
9 RECOMENDAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS	58
10 ANEXOS	60
10.1 ANEXO V – ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE	61

1 APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Cerro Azul apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG), referente às ações e serviços de saúde realizadas gestão do Sistema Único de Saúde – SUS local no ano de 2024. Este documento é o instrumento de prestação de contas que evidencia as atividades de Monitoramento e Avaliação para atender aos dispositivos legais previstos no inciso IV, do art. 4º, da Lei nº 8.142 de 1990, que dispõe sobre a obrigatoriedade de o Relatório de Gestão como condição para receber os recursos do SUS. Também da Lei Complementar nº 141 de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal e dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde.

Os resultados alcançados da Programação Anual de Saúde que serão apresentados e orientações de eventuais redirecionamentos do Plano Municipal de Saúde, atende a Portaria GM/MS nº 2.135, de 25 de setembro de 2013 e a Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017, art. 99, que tratam o Relatório de Gestão como instrumento de gestão. Para tanto, o Relatório de Gestão deve contemplar basicamente:

- I – As diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde;
- II – As metas da PAS previstas e executadas;
- III - A análise da execução orçamentária; e
- IV – As recomendações necessárias.

Portanto, a elaboração do RAG 2023 teve como base a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS Nº 750 de 2019 e traz a obrigatoriedade da utilização do DigiSUS pelos Estados, Municípios e Distrito Federal na elaboração dos Relatórios Quadrimestrais de Atividades (RQDA) e Anual de Gestão (RAG) no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018.

O RAG divide-se em: Análise Situacional da População do município de Cerro Azul; Rede Física e Prestadora de Serviços do SUS; Produção de Serviços do SUS; Força de Trabalho; Execução Orçamentária e Financeira; Análises e Recomendações dos Indicadores e Ações da Programação Anual de Saúde.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) da Secretaria Municipal de Saúde de Cerro Azul, referente ao ano de 2024, é o dispositivo que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (2024). Ressalta-se ainda que, a PAS de 2024 está em conformidade com o Plano Municipal de Saúde (PMS-2022-2025), com o Plano Plurianual (PPA).

Um ponto importante a se observar é que determinados dados apresentados serão parciais em virtude da forma de contabilização dos dados de produção. Tal fragilidade é observada nas informações originárias do Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS) que pode sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) que pode sofrer alterações até seis meses após a data de alta da internação. Da mesma forma, dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos e de mulheres em idade fértil, somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional. Há, ainda, outras especificidades nos indicadores (conforme suas fichas de qualificação), que serão abordadas oportunamente no decorrer do texto.

Por fim, enfatiza-se que o objetivo deste documento é servir como ferramenta para subsidiar a participação e o controle social, aprimorando as ações e gestão em saúde, pautado pela clareza, objetividade e transparência que devem nortear esse instrumento.

2 IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

2.1 INFORMAÇÕES TERRITORIAIS

- **Unidade Federativa (UF) - Estado:** Paraná
- **Área:** Total – 1.341.189 km² (IBGE, 2022)
- **População CENSO 2022:** 16.134 (IBGE, 2022)
- **População estimada 2024:** 16.240 (IBGE, 2024)
- **Densidade:** 12,03 (IBGE, 2022)

2.2 SECRETARIA DE SAÚDE

- **Nome Do Órgão:** Secretaria Municipal de Saúde de Cerro Azul
- **CNES:** 2767651
- **CNPJ Prefeitura Municipal De Saúde:** 76.105.626/0001-24
- **CNPJ Fundo Municipal De Saúde:** 09.226.377/0001-38
- **Endereço:** Praça Monsenhor Celso, 68, centro, Cerro Azul-PR, CEP: 83570-000
- **Telefone:** (41) 3662-1353 **Email:** saude@cerroazul.pr.gov.br

2.3 INFORMAÇÕES DE GESTÃO

- **Prefeito:** Edson Cordeiro do Nascimento
- **Secretária Municipal De Saúde Em Exercício:** Fabiana Ramos Cesário Pereira
- **Data Da Posse:** 01/01/2025 Decreto nº 007/2025
- **Telefone:** (41) 9948-8457 **Email:** saude@cerroazul.pr.gov.br

2.4 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

- **Lei de criação:** Lei Municipal nº 016/2010
- **Data de criação:** 07/05/2010
- **CNPJ Fundo Municipal De Saúde:** 09.226.377/0001-38
- **Natureza Jurídica:** Fundo público da administração direta municipal
- **Nome do Gestor:** Fabiana Ramos Cesário Pereira

2.5 PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

- **Período do Plano de Saúde:** 2022 - 2025
- **Status do Plano:** APROVADO
- **Resolução:** RESOLUÇÃO Nº 36, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2023

2.6 INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO

- **Região:** 2ª Regional de Saúde Metropolitana de Curitiba (29 municípios)
- **Área:** 16.580.752 km² (ITCG)
- **População Estimada:** 3.731.769 (IBGE, 2021)
- **Densidade:** 222,78 habitantes/km² (IPARDES, 2020)

2.7 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

- **Instrumento Legal de Criação:** Lei nº 034/1991
- **Endereço:** Praça Monsenhor Celso, 68, centro, Cerro Azul-PR, CEP: 83570-000
- **Nome do Presidente:** Pedro Raimundo de Matos Filho **Segmento:** Usuários
- **Número de Conselheiros por segmento:**
Usuários (12); Governo (4); Trabalhadores (6); Prestadores (2)

2.8 CASA LEGISLATIVA

1º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior 2024

- Data de Apresentação ao Conselho Municipal de Saúde: 27/05/2024
- Data da Audiência Pública realizada na Casa de Leis: 31/05/2024.

2º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior 2024

- Data de Apresentação ao Conselho Municipal de Saúde: 26/09/2024
- Data da Audiência Pública realizada na Casa de Leis: 30/09/2024.

3º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior 2024

- Data de Apresentação ao Conselho Municipal de Saúde: 26/02/2025
- Data da Audiência Pública realizada na Casa de Leis: 28/02/2025.

Titular	Suplente
Pedro Raimundo de Mattos Filho segmento dos usuários	Josenilson da Rocha segmento dos usuários
Janete do Carmo Mello segmento dos usuários	Marialba Lovato segmento dos usuários
Roziane de Fatima de Souza segmento dos usuários	Ilza Maria de Lima Bichels segmento dos usuários
Ademir de Jesus Coutinho segmento dos usuários	Sidnei de Jesus Torcate segmento dos usuários
Israel L. Feitosa de Lima segmento dos usuários	Bianca Charquetti de Mattos segmento dos usuários
Vania da Guia da Silva segmento dos usuários	Edna Mari Leonardo segmento dos usuários
Sandra Mara Maure segmento dos prestadores	Priscila Maure Arps segmento dos prestadores
Alcicleia da Guia Jaquetti segmento dos trabalhadores de Saúde	Eliceia Alexander Torcate segmento dos trabalhadores de Saúde
Raquel de Fátima Braine segmento dos trabalhadores de Saúde	Joelson Cristiano de Pontes segmento dos trabalhadores de Saúde
Marco Antônio Sampaio de Paula segmento dos trabalhadores de Saúde	Elon Rangel Ribeiro de Souza segmento dos trabalhadores de Saúde
Fernando Von Der Osten segmento da administração	Willian Tibilier segmento da administração
Fabiana de Moura e Costa segmento da administração	Bruno Henrique Lovato segmento da administração

3 DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1 POPULAÇÃO ESTIMADA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA

Os dados demográficos do município foram atualizados em 2023, após a finalização do Censo de 2022. Os resultados apontaram um decréscimo de 0,40% no crescimento populacional em relação ao Censo de 2010. Essa redução se torna ainda mais expressiva quando comparada à projeção populacional de 2021, que estimava 17.884 habitantes, representando uma queda de aproximadamente 9,76%.

Atualmente, a população total do município é de 16.134 habitantes, sendo 8.372 homens (51,9%) e 7.762 mulheres (48,1%). Até os 50 anos, a população masculina predomina, enquanto, a partir dessa idade, observa-se uma inversão, com a população feminina superando a masculina (exceto na faixa de 55 a 59 anos).

A faixa etária com maior número de habitantes é a de 15 a 19 anos, totalizando 1.313 pessoas. A distribuição etária indica uma população predominantemente jovem, com um declínio progressivo à medida que a idade avança. A partir dos 60 anos, a redução populacional se acentua, com apenas 92 pessoas na faixa de 85 a 89 anos e 4 pessoas com 100 anos ou mais.

A maior parte da população (61,90%) se declara branca, seguida por 36,46% pardos e 1,58% pretos, conforme dados refinados publicados pelo IBGE em 2023.

Para o ano de 2024 a população estimada do município de Cerro Azul foi de 16.240 habitantes.

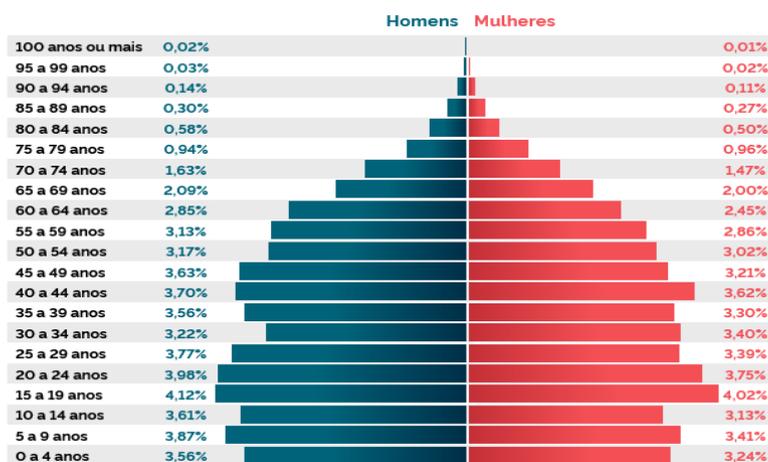


Figura 1 Pirâmide etária - população residente por grupo de idade

Fonte: IBGE

Data da consulta: 12/05/2024.

Tabela 1 População de Cerro Azul por faixa etária e sexo – ano 2022

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	574	522	1096
5 a 9 anos	625	550	1175
10 a 14 anos	582	505	1087
15 a 19 anos	664	649	1313
20 a 24 anos	642	605	1247
25 a 29 anos	609	547	1156
30 a 34 anos	520	548	1068
35 a 39 anos	575	532	1107
40 a 44 anos	597	584	1181
45 a 49 anos	585	518	1103
50 a 54 anos	511	587	998
55 a 59 anos	505	461	966
60 a 64 anos	460	395	855
65 a 69 anos	337	322	659
70 a 74 anos	263	237	500
75 a 79 anos	151	155	306
80 a 84 anos	93	80	173
85 a 89 anos	49	43	92
90 a 94 anos	22	18	40
95 a 99 anos	5	3	8
100 anos e mais	3	1	4
Total	8372	7762	16134

Fonte: IBGE

Data da consulta: 25/01/2025.

3.2 NASCIDOS VIVOS

A estrutura populacional no que se refere a idade e sexo exerce forte influência na frequência anual de nascidos vivo, o qual é expresso pela taxa de natalidade. Altas taxas de natalidade são associadas com frequência a baixas condições socioeconômicas e culturais da população. Outro parâmetro utilizado é a fecundidade, que relaciona a ocorrência de crianças nascidas vivas com a população feminina em idade reprodutiva (10 a 49 anos de idade), e varia de acordo com as características de desenvolvimento de cada país, em geral altas em países em desenvolvimentos e baixas naqueles desenvolvidos.

O perfil de Natalidade e Fecundidade de uma população contribui para o planejamento de políticas públicas que atendam às necessidades das famílias e da sociedade como um todo.

Com base nos dados fornecidos sobre a taxa de natalidade no município de Cerro Azul entre 2018 e 2023, é possível identificar uma tendência de queda no número de nascimentos ao longo dos anos. O número de nascimentos caiu de 245 em 2018 para 184 em 2023, representando uma redução de aproximadamente 25% no período analisado.

A taxa de natalidade em Cerro Azul apresenta uma queda progressiva entre 2018 e 2023. Esse fenômeno pode estar associado a múltiplos fatores, incluindo aspectos econômicos, mudanças sociais e impactos da pandemia. Caso essa tendência continue, pode haver desafios futuros relacionados ao envelhecimento populacional e à necessidade de políticas públicas para incentivar a renovação demográfica e o desenvolvimento local.

Tabela 2 Índices de natalidade

Unidade Federação	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Cerro Azul	245	239	234	210	207	184
2ª Regional de Saúde Metropolitana	47.389	45.970	43.768	40.978	41.027	40.225
Paraná	157.305	154.610	147.408	141.855	140.201	139.774

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 12/05/2024.

Os dados sobre nascidos vivos em Cerro Azul no ano de 2024 mostram uma queda no número total de nascimentos em comparação com 2023. Enquanto no ano anterior foram registrados 184 nascidos vivos de mães residentes no município, em 2024, até o terceiro quadrimestre, foram contabilizados 153. Essa redução pode estar relacionada a fatores como diminuição da taxa de natalidade, mudanças socioeconômicas ou até migração de gestantes para outros municípios.

Outro ponto relevante é que a maioria dos partos ocorre fora de Cerro Azul. Em 2024, apenas 13 bebês nasceram no próprio município, enquanto 140 nasceram em outras localidades. Quanto ao tipo de parto, os números mostram um equilíbrio entre partos normais (76) e cesarianas (77), seguindo uma tendência semelhante à de 2023.

O peso ao nascer também apresentou uma melhora. Em 2023, 24 crianças nasceram com baixo peso, enquanto em 2024 foram 11, o que pode indicar avanços no acompanhamento pré-natal e cuidados maternos. Já a análise por idade materna mostra que a maioria das mães tem entre 20 e 29 anos, faixa etária que concentrou 92 dos 153 nascimentos. Por outro lado, houve uma redução nas gestações entre

adolescentes de 15 a 19 anos, caindo de 27 em 2023 para 16 em 2024, o que pode estar ligado a políticas de conscientização e planejamento familiar.

Em contrapartida, houve um aumento no número de mães com mais de 40 anos, subindo de 4 para 7 casos, o que reflete uma tendência de maternidade tardia. Esse fenômeno pode estar associado a fatores como maior inserção da mulher no mercado de trabalho e avanços na medicina reprodutiva. Assim, os dados revelam mudanças no perfil das gestantes e nos atendimentos obstétricos da região, indicando desafios e avanços na saúde materno-infantil local.

Tabela 3 Nascidos vivos

	Total 1º quadrimestre 2024	Total 2º quadrimestre 2024	Total 3º quadrimestre 2024	Total 2024	Total 2023
Mães residentes em Cerro Azul	61	46	46	153	184
Homens	32	25	27	84	96
Mulheres	29	21	19	69	88
Nascidos vivos no município de Cerro Azul	6	3	4	13	10
Nascidos vivos em outros municípios	55	43	42	140	174
Parto vaginal	30	22	24	76	88
Parto cesáreo	31	24	22	77	96
Baixo peso ao nascer	1	1	5	11	24

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 01/03/2025.

Tabela 4 Nascidos vivos – por idade materna

	Total 1º quadrimestre 2024	Total 2º quadrimestre 2024	Total 3º quadrimestre 2024	Total 2024	Total 2023
10 a 14 anos	0	0	0	0	1
15 a 19 anos	4	07	5	16	27
20 a 24 anos	20	10	10	40	52
25 a 29 anos	21	15	16	52	43
30 a 34 anos	10	6	7	23	38
35 a 39 anos	5	5	5	15	19
40 a 44 anos	1	3	3	7	4

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 01/03/2025.

3.3 PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO

O planejamento e a criação de estratégias para ações de promoção, proteção, prevenção e tratamento são fundamentados na análise de morbidade, que revela o comportamento das doenças e agravos na população ao longo de um determinado período. Esse monitoramento é realizado por meio da avaliação do perfil de adoecimento, com base na análise dos motivos que levam a população a buscar os serviços de saúde.

A presente análise considera os dados das Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) registradas no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), que indicam as principais causas de internação entre os residentes do município de Cerro Azul, conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID-10).

Com base nos dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), é possível identificar as cinco principais causas de internação hospitalar em 2024 e compará-las com o ano anterior. As categorias com maior número de internações em 2024 foram: **doenças do aparelho respiratório (291 internações), doenças do aparelho circulatório (238 internações), doenças do aparelho digestivo (204 internações), gravidez, parto e puerpério (200 internações) e lesões/envenenamentos/causas externas (199 internações).**

Ao comparar com 2023, observa-se que essas categorias também estavam entre as principais causas de hospitalização no ano anterior. No entanto, há variações nos números. As doenças respiratórias, por exemplo, apresentaram uma queda significativa, passando de 354 internações em 2023 para 291 em 2024, sugerindo possível melhora na prevenção ou tratamento dessas condições. Já as doenças circulatórias mantiveram-se relativamente estáveis (241 em 2023 contra 238 em 2024), indicando que continuam sendo um dos principais desafios para a saúde pública.

As internações por doenças do aparelho digestivo também caíram, de 285 em 2023 para 204 em 2024, o que pode estar relacionado a mudanças no estilo de vida ou melhorias na atenção primária. A categoria "Gravidez, parto e puerpério" registrou uma leve redução (233 em 2023 para 200 em 2024), possivelmente refletindo variações demográficas. Já os casos de lesões e envenenamentos praticamente se mantiveram estáveis (199 em 2024 contra 198 em 2023), sugerindo que os fatores de risco permanecem semelhantes entre os dois anos.

De forma geral, os dados apontam uma tendência de redução nas internações hospitalares em 2024, totalizando 1.803 contra 1.982 no ano anterior. A queda pode ser reflexo de melhorias nos cuidados preventivos, maior acesso a tratamentos ambulatoriais ou mudanças nos padrões epidemiológicos. Contudo, as doenças circulatórias e respiratórias continuam sendo grandes desafios para o sistema de saúde, exigindo atenção contínua para prevenção e manejo adequado.

Esses dados são parciais e podem sofrer alterações conforme atualizações do sistema SIH/SUS.

Tabela 5 Morbidade hospitalar de residentes, segundo capítulo CID-10 – ano de 2024 – internações por mês de atendimento

Capítulo CID-10	Total 1º quadrimestre 2024	Total 2º quadrimestre 2024	Total 3º quadrimestre 2024	Total parcial 2024	Total 2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	57	23	21	101	107
II. Neoplasias (tumores)	24	38	12	74	69
III. Doenças do sangue e dos órgãos hemat. e alguns transt. imunitários	4	3	0	7	20
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	7	5	16	26
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	7	5	13	18
VI. Doenças do sistema nervoso	25	15	10	50	43
VII. Doenças do olho e anexos	7	7	6	20	14
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	2	3	0	5	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	80	79	79	238	241
X. Doenças do aparelho respiratório	99	116	76	291	354
XI. Doenças do aparelho digestivo	77	74	53	204	285
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	15	7	5	27	48
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	15	15	12	42	35
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	62	40	50	152	159
XV. Gravidez, parto e puerpério	75	63	62	200	233
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	13	9	7	29	28
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3	6	3	12	9
XVIII. Sintomas, sinais e achados anor. de ex. clín. e de lab., não class. em outra parte	42	12	16	70	66
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras conseq. de causas externas	68	79	52	199	198
XXI. Contatos com serviços de saúde	21	17	15	53	26
Total	694	620	489	1.803	1.982

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/03/2025

Nota: Dados sujeitos a atualização

3.4 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSA

Entre 2018 e 2023, o município de Cerro Azul registrou variações no número total de óbitos, com um pico em 2021 (171 mortes) e uma redução para 104 óbitos em 2023, conforme dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM-TABNET).

As doenças do aparelho circulatório foram a principal causa de morte em quase todos os anos, totalizando 33 óbitos em 2023, seguidas por neoplasias (19 óbitos) e doenças do aparelho respiratório (10 óbitos). O aumento expressivo dos óbitos por doenças infecciosas e parasitárias em 2020 (16 casos) e 2021 (50 casos) sugere um impacto direto da pandemia de COVID-19.

Tabela 6 Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	2	16	50	9	6
II. Neoplasias (tumores)	17	20	14	23	11	19
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	1	-	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10	13	10	9	13	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	3	3	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	3	1	2	2	3	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	-	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	36	33	29	42	29	33
X. Doenças do aparelho respiratório	16	19	14	15	21	10
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	4	8	4	4	6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	-	1	-
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	-	1	1	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	3	2	4	5	3
XV. Gravidez, parto e puerpério	-	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	-	-	-	1	-	2
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	-	-	-	-	1
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	3	4	8	7	2	12
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	-	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	12	13	13	10	13	7
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-	-
Total	110	113	121	171	111	104

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 05/09/2024

As causas externas de morbidade e mortalidade, como acidentes e violências, oscilaram entre 7 e 13 mortes ao longo dos anos, registrando 7 óbitos em 2023, o

menor valor da série. Óbitos por doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas também tiveram variação, caindo de 13 casos em 2022 para 4 em 2023.

O declínio no número total de mortes após 2021 pode indicar avanços na atenção à saúde e no manejo de doenças crônicas. No entanto, doenças cardiovasculares e cânceres ainda representam os desafios de saúde pública em Cerro Azul, demandando estratégias de prevenção e tratamento mais eficazes.

Os dados de mortalidade hospitalar de 2024 indicam que as cinco principais causas de óbito foram:

1. Doenças do aparelho circulatório – 35 óbitos
2. Neoplasias (tumores) – 21 óbitos
3. Doenças do aparelho respiratório – 16 óbitos
4. Doenças do aparelho digestivo – 10 óbitos
5. CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido – 28 óbitos

As doenças do aparelho circulatório lideram como a principal causa de morte, com 35 registros. Esse grupo de doenças inclui infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral (AVC), que continuam sendo desafios de saúde pública devido à prevalência de fatores de risco como hipertensão, diabetes e estilo de vida sedentário.

As neoplasias (tumores) aparecem em segundo lugar, com 21 óbitos, reforçando a importância do câncer como uma das principais causas de morte. A detecção precoce e o acesso ao tratamento adequado são fatores fundamentais para reduzir essa mortalidade.

As doenças do aparelho respiratório, com 16 óbitos, ocupam a terceira posição. Esse número pode estar relacionado a infecções respiratórias graves, como pneumonia e complicações pulmonares crônicas.

Já as doenças do aparelho digestivo somaram 10 óbitos, indicando complicações como hemorragias gastrointestinais e doenças hepáticas avançadas.

Outro ponto relevante é a categoria CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido, que registrou 28 óbitos. Esse número pode indicar falhas no preenchimento dos dados ou dificuldades na identificação precisa da causa da morte.

O total de óbitos em 2024 foi de 122, um aumento em relação a 2023 (104 óbitos), o que pode estar relacionado a mudanças nos perfis epidemiológicos ou maior gravidade dos casos atendidos. O segundo quadrimestre foi o período com maior

número de mortes (60 óbitos), enquanto o primeiro e o terceiro registraram 31 óbitos cada.

Os dados reforçam a necessidade de políticas de prevenção, principalmente para doenças cardiovasculares e câncer, que continuam sendo os maiores desafios para a redução da mortalidade hospitalar.

Tabela 7 Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	Total 1º quadrimestre 2024	Total 2º quadrimestre 2024	Total 3º quadrimestre 2024	Total parcial 2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	2	0	2
II. Neoplasias (tumores)	6	13	2	21
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	0	1	0	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	1	1	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	0	0	1
VI. Doenças do sistema nervoso	1	0	0	1
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	9	15	11	35
X. Doenças do aparelho respiratório	3	9	4	16
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	5	3	10
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	1	1
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conj.	0	0	0	0
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	0	0	1
XV. Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	0	0
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	0	0
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de lab., não classificados em outra parte	1	0	0	1
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	0	0	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	0	0
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	5	14	9	28
Total	31	60	31	122

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 06/03/2025.

Tabela 8 Mortalidade

	Total 1º quadrimestre 2024	Total 2º quadrimestre 2024	Total 3º quadrimestre 2024	Total parcial 2024	Total 2023
Número total	31	60	31	122	104
Homens	18	38	18	74	57
Mulheres	13	22	13	48	47
Causa de morte não definida	0	5	5	10	12
Óbito de mulheres em idade fértil	2	4	0	6	4
Óbito fetal	0	0	0	0	1
Óbito infantil (< de 1ano)	1	1	1	3	2
Fetal	0	0	0	0	0
0 a 9 anos	1	1	0	2	2
10 a 19 anos	1	1	0	2	1
20 a 29 anos	1	4	1	6	2
30 a 39 anos	1	3	3	7	2
40 a 49 anos	2	5	1	8	7
50 a 59 anos	5	4	2	11	13
60 a 69 anos	9	6	4	19	17
70 a 79 anos	7	10	9	26	32
80 anos ou mais	4	26	11	41	28

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 06/03/2025.

4 DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Nesta seção são apresentados dados da produção ambulatorial e hospitalar do SUS Municipal, conforme grupo de procedimentos realizados no ano de 2024, apurados através da extração de dados disponibilizados pela secretaria municipal de saúde.

4.1 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA

Os dados de produção da Atenção Primária à Saúde (SISAB) em 2024 mostram um aumento significativo nas atividades realizadas, destacando um crescimento em várias áreas de atendimento.

O número de cadastros domiciliares e territoriais passou de 280 no 1º quadrimestre para 12.359 no 3º quadrimestre, totalizando 17.157 cadastros em 2024. Isso representa um aumento expressivo em relação a 2023, quando houve apenas 2.519 cadastros. Esse crescimento indica um esforço significativo para mapear e registrar as condições de saúde da população de forma abrangente.

O cadastro individual também apresentou um aumento considerável, subindo de 731 cadastros no 1º quadrimestre para 11.867 no 3º quadrimestre, totalizando 33.087 em 2024. Esse número também reflete um esforço de ampliação do acesso à saúde, com um crescimento notável em comparação aos 6.030 cadastros realizados em 2023.

O atendimento domiciliar foi muito limitado em 2024, com apenas 1 atendimento registrado no 3º quadrimestre. Isso representa uma redução em relação a 33 atendimentos realizados em 2023, o que pode estar relacionado a mudanças nos protocolos ou na demanda por esse tipo de serviço.

O total de atendimentos individuais em 2024 foi de 22.925, com uma grande concentração no 2º quadrimestre (8.983 atendimentos) e no 3º quadrimestre (8.263 atendimentos). Esse número representa um aumento considerável em relação aos 17.164 atendimentos realizados em 2023, refletindo a maior cobertura da atenção primária.

O número de atendimentos odontológicos individuais foi de 4.415, o que também mostra crescimento em relação aos 2.511 atendimentos registrados em 2023. Esse aumento pode indicar um foco maior na saúde bucal na atenção primária.

As atividades coletivas totalizaram 1.013, com um aumento gradual nos quadrimestres. Esse tipo de atividade, importante para a promoção de saúde em grupos, teve um aumento em comparação aos 1.006 registros de 2023, refletindo a continuidade de estratégias comunitárias.

A coleta de dados sobre consumo alimentar foi bastante reduzida, com apenas 36 registros em 2024, comparado aos 172 registros em 2023. Isso pode indicar uma diminuição na realização de pesquisas sobre hábitos alimentares, ou uma possível alteração nos focos das atividades.

Os procedimentos individualizados aumentaram consideravelmente, passando de 48.207 em 2023 para 118.510 em 2024. Esse grande aumento, especialmente no 2º quadrimestre (43.969 procedimentos) e no 3º quadrimestre (45.225 procedimentos), sugere uma intensificação das ações de cuidado e procedimentos personalizados na saúde primária.

O total de vacinas aplicadas foi de 5.287 em 2024, com uma queda em relação aos 5.840 registros de 2023. Embora haja uma diminuição, o número de vacinas administradas continua representativo, indicando a manutenção das campanhas de imunização.

As visitas domiciliares e territoriais totalizaram 35.571 em 2024, um aumento substancial em comparação com 32.371 visitas realizadas em 2023. O crescimento nas visitas é indicativo de um maior envolvimento da atenção primária na vigilância em saúde e no acompanhamento de famílias.

Em 2024, a produção da atenção primária à saúde mostrou um expressivo aumento nas atividades realizadas, especialmente nas áreas de cadastramento, atendimento individualizado e procedimentos. Esses dados sugerem uma ampliação do acesso aos serviços de saúde e uma intensificação das ações preventivas e de cuidados. O aumento nas visitas domiciliares e no cadastro de indivíduos e famílias também destaca o fortalecimento das estratégias de saúde da família, focando na abrangência e continuidade do cuidado. No entanto, algumas áreas, como atendimento domiciliar e marcadores de consumo alimentar, apresentaram uma redução, o que pode refletir ajustes nas políticas ou na demanda por esses serviços.

Tabela 9 Consolidado de produção da atenção primária à saúde SISAB

	Total 1º quadrimestre 2024	Total 2º quadrimestre 2024	Total 3º quadrimestre 2024	Total parcial 2024	Total 2023
Cadastro domiciliar e territorial	280	4.518	12.359	17.157	2.519
Cadastro individual	731	20.489	11.867	33.087	6.030
Atendimento domiciliar	0	0	1	1	33
Atendimento individual	5.679	8.983	8263	22.925	17.164
Atendimento Odontológico individual	1.097	1.773	1545	4.415	2.511
Atividade coletiva	142	319	552	1.013	1.006
Marcadores de consumo alimentar	3	22	11	36	172
Procedimentos individualizados	29.316	43.969	45225	118.510	48.207
Vacinação	2.238	1.769	1280	5.287	5.840
Visita domiciliar e territorial	5.653	13.002	16916	35.571	32.371

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB)

Data da consulta: 18/02/2025

Nota: (*) Os dados estão sendo reprocessados devido a incompatibilidade de versão entre os sistemas Betha e eSUS.

Tabela 10 Doses aplicadas por imunobiológico (SISAB)

	Total 1º quadrimestre 2024	Total 2º quadrimestre 2024	Total 3º quadrimestre 2024	Total 2024	Total 2023
[BCG]	69	44	31	144	122
[dT]	487	385	290	1162	1.244
[DTP]	123	137	134	394	315
[DTPa]	0	0	0	0	3
[dTpa] adulto	56	31	57	144	134
[HAad] adulto	0	0	1	1	0
[HAinf] infantil	63	61	56	180	147
[HB]	340	297	176	813	1.086
[Hexa acelular]	6	4	3	13	3
[Hib]	3	2	2	7	0
[HPV4]	109	96	74	279	552
[MenACWY]	211	111	80	402	215
[MenC]	14	156	141	311	315
[Penta]	182	168	145	495	388
[ROTA]	127	109	92	328	239
[SCR]	227	160	110	497	641
[SCRv]	0	0	138	138	0
[VFA]	165	148	132	445	597
[VIP]	177	169	160	506	379
[VOPb]	133	359	34	526	336
[VPC10]	204	151	135	490	361
[VPC13]	1	0	2	3	5
[VPP23]	11	7	5	23	11
[VR]	24	22	11	57	46
[VZ]	150	58	5	213	302
	2882	2675	2014	7571	7.501

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB)

Data da consulta: 06/03/2025.

Quadro 1 Cobertura Calendário Nacional de Vacinação - competência 12/2024

Imunizante	Faixa etária	% Cobertura parcial Por residência	% Cobertura parcial Por ocorrência
Vacina BCG - [BCG]	< 1 ano	89,44	87,58
Vacina hepatite B (recombinante) - [HB]	< 30 dias	85,09	35,40
Vacina hepatite B (recombinante) - [HB]	< 1 ano	97,52	103,11
Vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis - [DTP]	< 1 ano	97,52	103,73
Vacina febre amarela (atenuada) - [VFA]	< 1 ano	91,93	95,03
Vacina poliomielite 1, 2 e 3 (inativada) - [VIP]	< 1 ano	100,62	104,97
Vacina pneumocócica 10-valente (conjugada) - [VPC10]	< 1 ano	96,89	104,35
Vacina meningocócica C (conjugada) - [MenC]	< 1 ano	95,03	100,00
Vacina pentavalente (DTP/HB/Hib) - [Penta]	< 1 ano	97,52	103,73
Vacina rotavírus humano G1P [8] (atenuada) - [ROTA]	< 1 ano	96,89	104,97
Vacina adsorvida hepatite A (inativada) - [HAInf] infantil	1 ano	93,79	103,73
Vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis - [DTP] – 1º Reforço	1 ano	93,79	106,83
Vacina sarampo, caxumba, rubéola (atenuada) - [SCR] – 1ª Dose	1 ano	118,01	128,57
Vacina sarampo, caxumba, rubéola (atenuada) - [SCR] – 2ª Dose	1 ano	103,11	114,91
Vacina pneumocócica 10-valente (conjugada) - [VPC10] – 1º Reforço	1 ano	96,89	99,38
Vacina poliomielite 1 e 3 (atenuada) - [VOPb]	1 ano	95,03	104,97
Vacina varicela (atenuada) - [VZ]	1 ano	90,68	100,62
Vacina meningocócica C (conjugada) - [MenC]	1 ano	96,89	100,62
Vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis (acelular) - [dTpa] adulto	Adulto	90,06	85,09

Fonte: DATASUS – SVS

Data da consulta: 06/03/2025.

Nota (1): Painel de vacinação do Ministério da Saúde, com acesso público através do endereço <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao>

Nota (2): Dados parciais referentes, cobertura acumulada referente a competência dezembro de 2024. Os dados podem sofrer alteração de acordo com a validação pelo SISAB e RNDS.

Quadro 2 Cobertura vacinal – Campanha da Influenza 2024 – Por município de residência

Grupo Prioritário	População Alvo	1º Dose	2º Dose	Dose Única	Outras Doses	Total de Doses Aplicadas	Cobertura Vacinal (%)	% Vacinados
Idosos, crianças, gestantes e puérperas	3.930	135	80	3.104	28	3.347	61,30%	
Idosos	2.637	2	5	1.446	15	1.468	55,67%	-
Crianças	1.112	115	66	670	2	853	76,71%	-
Pessoas com deficiência permanente	925	0	0	55	0	55	-	5,95%
Comorbidades	655	1	0	517	5	523	-	79,85%
Professores	476	2	1	126	2	131	-	27,52%
Trabalhadores da saúde	292	9	3	122	2	136	-	46,56%
Gestantes	155	3	0	73	0	76	48,95%	-
Quilombolas	35	0	0	17	0	17	-	48,57%
Puérperas	26	0	0	12	0	12	47,02%	-
Povos indígenas vivendo fora das terras indígenas	4	0	0	0	0	0	-	0,00%
Caminhoneiros	0	0	0	26	1	27	-	-
Forças armadas	0	0	0	1	1	2	-	-
Forças de segurança e salvamento	0	0	0	2	0	2	-	-
Funcionários do sistema de privação de liberdade	0	0	0	2	0	2	-	-
População privada de liberdade com mais de 18 anos de idade	0	1	5	24	0	30	-	-
Trab. de transp. Col. Rod. passageiros urbano e de longo curso	0	1	0	11	0	12	-	-
Outros grupos	0	34	19	1.990	15	2.058	-	-

Fonte: DATASUS – SVS -

Observação: Atualização do painel em 25/09/2024

4.2 PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS

Tabela 11 Produção de urgência e emergência

	Total 1º quadrimestre 2024	Total 2º quadrimestre 2024	Total 3º quadrimestre 2024	Total 2024	Total 2023
Atendimentos e consultas de urgência e emergência	8.660	10.754	8.881	28.295	22.034
Internamentos	316	259	204	779	866
Procedimentos	40.697	46.690	40.553	127.940	51.926
Transferência de pacientes	451	401	386	1.238	1.356
Atendimentos SAMU	177	179	161	517	952

Fonte: Divisão de Urgência e Emergência - Secretaria Municipal de Saúde
Data da consulta: 06/03/2025.

Nota: Os dados de internamentos e transferência não foram apresentados até a data de fechamento do relatório.

Tabela 12 AIHs aprovadas por mês de atendimento (quantidade e valor em Reais – R\$) - Casa de Saúde Dr. Ênio Costa - CNES: 2767678

	Total 1º quadrimestre 2024	Total 2º quadrimestre 2024	Total 3º quadrimestre 2024	Total 2024	Total 2023
AIH	195	109	81	385	590
Valor	71.045,24	46.266,11	42552,21	159.863,56	235.912,21

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).
Data da consulta: 06/03/2025.

Nota: Dados referentes aos últimos 6 meses, sujeitos a alteração.

4.3 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Tabela 13 Produção de atenção psicossocial

	Total 1º quadrimestre 2024	Total 2º quadrimestre 2024	Total 3º quadrimestre 2024	Total 2024	Total 2023
Atendimentos Serviço Social	185	203	249	637	450
Atendimentos psicologia	318	154	567	1.039	1.086

Fonte: Dados apurados pela Secretaria Municipal de Saúde
Data da consulta: 18/02/2025.

4.4 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

Na tabela 14 são descritos os quantitativos referente a produção da central de regulação municipal e dos serviços próprios ofertados (atendimentos dos setores de Raio X e fisioterapia).

A análise da produção de serviços de saúde na rede assistencial contratada/conveniada e própria em 2024, comparada a 2023, evidencia um aumento significativo na maioria dos atendimentos. O crescimento mais expressivo ocorreu nos exames laboratoriais financiados com recursos próprios - COMESP, que passaram de 76.729 em 2023 para 150.217 em 2024, representando um aumento de 95,7%. Esse crescimento demonstra um investimento maior na ampliação da oferta desses exames.

Outro destaque foi o aumento nos exames com recursos próprios QUALICIS - COMESP, que passaram de 3.153 em 2023 para 5.100 em 2024, um crescimento de 61,7%. Da mesma forma, os exames de Raio-X na rede própria tiveram um aumento de 80,4%, passando de 3.640 para 6.565. Esses números indicam uma ampliação da capacidade diagnóstica no município.

Os agendamentos de consultas e exames especializados também cresceram. O agendamento de consultas exceto COMESP aumentou 70,3% (de 1.616 para 2.753), enquanto o de exames especializados exceto COMESP cresceu 43,5% (de 887 para 1.273). Os agendamentos de consultas e exames com recursos próprios QUALICIS - COMESP também registraram aumento de 31,5% e 61,7%, respectivamente.

Já nos atendimentos individuais de fisioterapia, houve um aumento de 24,9% (de 2.896 para 3.618), indicando um maior acesso a esses serviços. No entanto, os atendimentos de fonoaudiologia foram zerados em 2024, uma queda expressiva em relação aos 232 atendimentos realizados em 2023. O mesmo ocorreu com a terapia ocupacional, que caiu de 271 para 312 atendimentos, com registro apenas no primeiro quadrimestre.

O transporte sanitário manteve-se estável, com um leve aumento de 0,2% (de 17.183 para 17.224). Esse dado sugere que a demanda por transporte de pacientes se manteve constante ao longo dos dois anos.

No geral, a análise dos dados demonstra um avanço significativo na oferta de serviços de saúde em 2024, com destaque para exames laboratoriais, consultas e exames especializados. Contudo, a ausência de atendimentos em fonoaudiologia merece atenção, pois pode indicar dificuldades na manutenção desse serviço.

Tabela 14 Produção de serviços de saúde na rede assistencial contratada/conveniada e rede própria

	Total 1º quadrimestre 2024	Total 2º quadrimestre 2024	Total 3º quadrimestre 2024	Total 2024	Total 2023
Agendamento de consultas exceto COMESP	482	587	536	2753	1.616
Agendamento de exames especializados exceto COMESP	193	317	251	1273	887
Agendamento de consultas com recursos próprios QUALICIS - COMESP	358	157	265	1449	1.102
Agendamento de exames com recursos próprios QUALICIS - COMESP	678	881	1364	5100	3.153
Exames laboratoriais financiados com recursos próprios - COMESP	26.799	31876	32599	150.217	76.729
Exames de Raio X – rede própria	1.316	1191	1.421	6565	3.640
Atendimentos individuais de fisioterapia	613	840	678	3618	2.896
Atendimentos de fonoaudiologia	0	0	0	0	232
Atendimentos de Terapia Ocupacional	41	0	0	312	271
Transporte Sanitário	3.793	4078	3.988	17.224	17.183

Fonte: Dados apurados pela Secretaria Municipal de Saúde
Data da consulta: 06/03/2025.

4.5 PRODUÇÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica é um pilar fundamental do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo o acesso a medicamentos essenciais para a população e contribuindo diretamente para a efetividade dos tratamentos na Atenção Primária à Saúde (APS). A aquisição de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) é viabilizada por meio de convênios com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, assegurando a disponibilidade contínua dos insumos. Em 2024, o investimento por habitante na assistência farmacêutica básica aumentou 4,02%, alcançando R\$ 18,59, conforme os dados do Censo Populacional de 2022. Esse crescimento reflete o compromisso com a ampliação do acesso e a qualificação dos serviços de saúde.

Os dados de atendimentos e dispensação de medicamentos em 2024 refletem um aumento significativo na produção e no acesso aos serviços de saúde básica e especializada. A farmácia básica central registrou 81.458 atendimentos, um crescimento expressivo em relação a 2023, quando foram registrados 30.382 atendimentos. Este aumento pode indicar uma maior procura por medicamentos essenciais, destacando o papel da farmácia básica na assistência à saúde da população.

Os componentes especializados também apresentaram crescimento, com 4.113 atendimentos em 2024, superando os 3.732 de 2023, o que sugere uma maior demanda por tratamentos para condições complexas. Além disso, o componente estratégico teve um aumento considerável, passando de 9 atendimentos em 2023 para 83 em 2024, sinalizando maior foco em políticas de saúde pública para doenças específicas e preventivas.

A quantidade de unidades de medicamentos dispensadas também teve destaque. O componente básico teve 4.654.696 unidades distribuídas, refletindo a grande demanda por medicamentos essenciais. O componente especializado e estratégico também apresentou aumento, com 245.942 e 2.235 unidades, respectivamente, o que reforça a necessidade crescente de tratamentos para doenças crônicas e específicas.

Por outro lado, a dispensação de contraceptivos hormonais teve uma queda, o que pode sugerir mudanças nas necessidades da população ou ajustes nas

estratégias de planejamento familiar. Os insumos para diabetes continuam a ser uma prioridade, com 200.086 unidades fornecidas, indicando a continuidade de programas de controle da doença. Esses dados evidenciam a evolução na gestão e no acesso aos cuidados de saúde, com uma resposta mais robusta às necessidades da população em 2024.

Tabela 15 Atendimentos farmácia básica central

	Total 1º quadrimestre 2024	Total 2º quadrimestre 2024	Total 3º quadrimestre 2024	Total 2024	Total 2023
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	24.083	28.765	28.610	81.458	30.382*
Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	1.241	1.323	1.549	4.113	3.732
Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica	18	12	53	83	9

Fonte: Assistência Farmacêutica Municipal – Betha Saúde / GSUS / Sismedex

Data da consulta: 20/01/2025.

Nota: (*) Dados referentes ao 2º e 3º quadrimestre de 2023.

Tabela 16 Unidade posológicas dispensadas

	Total 1º quadrimestre 2024	Total 2º quadrimestre 2024	Total 3º quadrimestre 2024	Total 2024	Total 2023
CBAF - Básico	1.555.528	1.239.221	1.859.947	4.654.696	4.368.654
CESAF - Especializado	76.170	82.909	86.863	245.942	179.303
CEAF - Estratégico	842	412	981	2.235	807
Insulinas e Imuno anti-rh	3.161	2.978	3.074	9.213	8.264
Contraceptivos hormonais	1.578	1.232	1409	4.219	5.446
Insumos diabetes	77.253	54.492	68.341	200.086	196.991
Serviço social SMS	2	2	4	8	892

Fonte: Assistência Farmacêutica Municipal – Betha Saúde / GSUS / Sismedex

Data da consulta: 20/01/2025.

4.6 PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A produção da Divisão de Vigilância em Saúde é apresentada nas tabelas 17, 18,19 e 20 desta seção.

Tabela 17 Produção vigilância sanitária

	Total 1º quadrimestre 2024	Total 2º quadrimestre 2024	Total 3º quadrimestre 2024	Total 2024	Total 2023
Ação de notificação, investigação e inspeção conjunta (VISA e Saúde do Trabalhador)	39	0	07	46	7
Análise de projeto arquitetônico	0	0	0	0	3
Inspeção cautelar de produtos	0	0	0	0	35
Inspeção “Leite das Crianças”	34	32	32	98	48
Inspeção em estabelecimentos de serviços de saúde	7	2	2	11	17
Inspeção de estabelecimentos de interesse a saúde	32	13	4	49	52
Número de Dispensa de Licença Sanitária e Licença Sanitária	29	26	22	77	35

Fonte: Divisão de Vigilância em Saúde - Secretaria Municipal de Saúde

Data da consulta: 10/02/2025.

Tabela 18 Produção vigilância ambiental

	Total 1º quadrimestre 2024	Total 2º quadrimestre 2024	Total 3º quadrimestre 2024	Total 2024	Total 2023
Reclamações, denúncias relativas a fatores ambientais	10	9	14	33	25
Visita Domiciliar ACE	525	2.473	2.680	5.678	3.225
Visitas em Pontos Estratégicos ACE	88	72	96	256	312
Coleta de água – controle de agrotóxicos	1	4	4	9	7
Coleta de água para análise de potabilidade	10	40	40	90	114
Supervisão/Atendimento com apoio VISA/VST	0	9	14	23	4
Ações coletivas	5	3	12	20	16

Fonte: Divisão de Vigilância em Saúde - Secretaria Municipal de Saúde

Data da consulta: 10/02/2025.

Tabela 19 Produção vigilância epidemiológica

	Total 1º quadrimestre 2024	Total 2º quadrimestre 2024	Total 3º quadrimestre 2024	Total 2024	Total 2024
Registros de notificações	113	93	81	287	229
Coleta de Baciloscopia (BAAR)	5	6	0	11	22
Coleta de Biópsia para Leishmaniose	9	15	33	57	10
Teste tuberculínico	1	0	0	1	7
Teste rápido para SARSCov 19	110	3	87	200	242

Fonte: Divisão de Vigilância em Saúde - Secretaria Municipal de Saúde
Data da consulta: 10/02/2025.

Tabela 20 Produção vigilância em saúde do trabalhador

	Total 1º quadrimestre 2024	Total 2º quadrimestre 2024	Total 3º quadrimestre 2024	Total 2024	Total 2023
Registros de notificação de acidente de trabalho com exposição a material biológico	0	0	0	0	0
Registros de notificação de acidente de trabalho grave	0	0	0	0	0
Acidente de trabalho notificados no SINAN, sem causa grave ou fatal.	5	11	3	19	0

Fonte: Divisão de Vigilância em Saúde - Secretaria Municipal de Saúde
Data da consulta: 10/02/2025.

5 REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇO SUS

As informações referentes a rede física da saúde em Cerro Azul, contidas nesse relatório, tratam apenas das estruturas físicas registradas no Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES). Este sistema fornece dados sobre os Estabelecimentos de Saúde em Cerro Azul, conforme suas características e leitos existentes.

Informações nominais dos estabelecimentos ativos podem ser consultadas no **ANEXO V**.

Tabela 21 Rede física de estabelecimentos por tipo de estabelecimentos

Tipo de Estabelecimento			
	Dupla	Estadual	Municipal
Hospital geral	1	-	-
Unidade móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência	-	-	1
Unidade de vigilância em saúde	-	-	1
Central de gestão em saúde	-	-	1
Centro de saúde/unidade básica	1	-	14
Total	2	-	17

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 18/02/2025.

Nota: Dados referente a competência 12/2024.

Quadro 3 Participação em consórcios

CNPJ	Natureza	Área de atuação
08.061.295/0001-18 Consórcio Metropolitano de Serviços do Paraná	Direito privado	Serviços de apoio ao diagnóstico Assistência médica e ambulatorial Urgência e emergência Consulta médica especializada
03.273.207/0001-28 Consórcio Intergestores Paraná Saúde	Direito privado	Compra de medicamentos

6 PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

Tabela 22 CBOs registrados no CNES

Administração do estabelecimento	CBOs médicos	CBOs enfermeiros	CBOs dentistas	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS	CBOs administrativo
Pública	12	11	5	7	25	33	20
Privada	0	0	0	2	2	0	1

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES
Data da consulta: 18/02/2025.

7 PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2024

Para analisar as metas da Programação Anual de Saúde de 2024, essas foram categorizadas em três grupos:

1. **Metas atingidas** (quando o valor alcançado é igual ou superior à meta estabelecida).
2. **Metas parcialmente atingidas** (quando houve progresso, mas o valor ainda está abaixo da meta).
3. **Metas não atingidas** (quando não houve progresso ou o valor é muito inferior à meta).

7.1 RESULTADOS GERAIS

- **Metas atingidas: 28**
- **Metas parcialmente atingidas: 11**
- **Metas não atingidas: 25**
- **Valores não apurados: 4**
- **Total de metas analisadas: 68**

7.1.1 Principais Destaques

Metas atingidas incluem:

- Estratificação de risco das gestantes (100%)
- Zero óbitos maternos
- Exame do pezinho e teste da mãezinha (100%)
- Redução de internações sensíveis à atenção primária (parcialmente, mas próxima da meta)
- Registros nos sistemas de vigilância epidemiológica (100%)
- Pactuação com o Consórcio Metropolitano de Saúde
- Cobertura da Atenção Básica (superou a meta, atingindo 107,62%)

 **Metas parcialmente atingidas** incluem:

- Cobertura vacinal infantil (94,84% de 97%)

- Redução de internações por causas sensíveis (13,35% de 20%)
- Monitoramento nutricional pelo SISVAN (62,75% de 100%)

X Metas não atingidas incluem:

- Mortalidade infantil (3 óbitos; meta era 0)
- Exames de prevenção (citopatológico: 0,25 de 0,65; mamografia: 0,04 de 0,40)
- Campanhas educativas (3 de 20)
- Atendimento especializado em fonoaudiologia (0 de 880)
- Ações de planejamento familiar e gravidez na adolescência (0 realizadas)
- Implantação de programas (próteses dentárias, tabagismo)
- Estruturação de dispensários de medicamentos (0 de 3)

Pontos de atenção: 

- Muitos indicadores de prevenção estão abaixo da meta.
- Algumas ações essenciais, como planejamento familiar e combate ao tabagismo, ainda não foram executadas.
- A mortalidade infantil e a sífilis congênita precisam de atenção.

7.1.2 Conclusão

- Apenas 41,18% das metas foram totalmente atingidas, **mostrando que há desafios na execução dos objetivos.**
- Metas relacionadas à estrutura e registros administrativos foram mais bem-sucedidas.
- Ações preventivas e de atendimento especializado são os principais gargalos.
- É necessário reforçar campanhas educativas e ampliar o acesso a exames e tratamentos preventivos.

Quadro 4 Matriz de acompanhamento PAS 2024

DIRETRIZ - PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA E IMPLEMENTAÇÃO DA REDE MATERNO-INFANTIL, ARTICULANDO AÇÕES E SERVIÇOS			
Objetivo 1 - Garantir atenção integral à saúde da mulher e da criança em âmbito municipal, priorizando o pré-natal, parto, puerpério e assistência à criança			
Metas	Indicador	Meta 2024	Valor alcançado
1. 90% das gestantes do município realizando pelo menos 06 (seis) consultas ou mais no pré-natal	Percentual de crianças nascidas com 6 consultas de pré-natal	90 %	Valor não apurado
2. Manter a porcentagem de estratificação de risco para a vinculação adequada das gestantes ao Hospital de referência conforme a gravidade (Programa Mãe Paranaense).	Percentual	100 %	100%
3. Manter em 0 (zero) o número de óbitos maternos.	Número de óbitos maternos	0	0
4. Manter em 0 (zero) número de mortalidade infantil.	Número de óbitos infantil	0	3
5. Identificar e garantir acompanhamento pré-natal para 100 % das gestantes de risco com diagnóstico de sífilis.	Percentual	100%	100%
6. Realizar Exames Citopatológicos do colo do útero em Mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Razão de exames Citopatológicos do colo do útero realizados.	0,65	0,25
7. Realizar exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão de exames de mamografia realizados	0,40	0,04
8. Ampliar a cobertura vacinal para as crianças menores de um ano para os imunizantes previstos no calendário de vacinação Nacional.	Média Percentual de cobertura vacinal em crianças < de 1 ano de idade	97%	94,84%
9. Manter em 0 (zero) casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de crianças menores de 01 anos com sífilis congênita	0	2
10. Realizar Ações de planejamento Familiar.	Número de ações realizadas	15	0
11. Realizar ações de prevenção de gravidez na adolescência	Número de ações realizadas	2	0
12. Manter 100% dos Recém-Nascido com exame do teste do pezinho.	Percentual de nascidos vivos com teste do pezinho realizado	100%	100%
13. Realizar 100% de exame do teste da mãezinha nas gestantes	Percentual de teste realizado	100%	100%
DIRETRIZ - QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE			
Objetivo 1 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica			
14. Aumentar a cobertura populacional para 100% pelas equipes de Atenção Básica – ESF	Percentual de cobertura atingida	95%	107,62%
15. Reduzir a porcentagem anual de internações por causas sensíveis da Atenção Primária	Percentual de redução	20%	13,35% em relação ano de 2023
16. Qualificar o processo de trabalho do Agente Comunitário de Saúde em seu território de abrangência	Número de ações realizadas	2	1
17. Oferecer atendimento especializado na área de fonoaudiologia	Número de atendimentos	880	0
18. Promover ações visando a disseminação de informações para a promoção da saúde nos grupos prioritários: gestantes, idosos, jovens, tabagistas, alcoolismo.	Número de ações realizadas	5	0
19. Ampliar a porcentagem de cobertura populacional atendida pelos Agentes Comunitários de Saúde	Percentual de cobertura atingida	95%	107,62%

20. Realizar Campanhas Educativas Conforme o calendário SESA-PR	Número de champanhas realizadas	20	3
21. Ofertar a população acesso ao Programa de Controle ao Tabagismo.	Grupo implantado	1	0
DIRETRIZ – SAÚDE BUCAL			
Objetivo 1 - Ampliar o acesso a cuidados em saúde bucal de qualidade.			
22. Implantar Programa de fornecimento de Próteses Dentárias	Programa implantado	1	0
23. Atender no mínimo 90% das gestantes que acessam o serviço anualmente	Porcentagem	90%	54,20%
24. Realizar ações coletivas de escovação dental supervisionada	Número de ações	12	3
25. Reduzir a porcentagem de exodontia	Porcentagem de redução	3%	Valor não apurado
26. Realizar campanha de prevenção de câncer bucal anualmente	Campanha realizada	1	0
27. Manter cobertura populacional de saúde bucal na Atenção Básica	Porcentagem	75%	83,78%
28. Realizar manutenção da estrutura física	Manutenção realizada	1	1
DIRETRIZ – FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE			
Objetivo 1 – Aperfeiçoar e qualificar do acesso aos serviços e ações de saúde			
29. Manter adesão do Programa Saúde na Escola e fortalecer as ações multidisciplinares	Percentual de atendimento em escolas pactuadas	100%	0%
30. Avaliar 100% o estado nutricional da população atendida na rede municipal de saúde e escolas, através do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN/e-GESTOR	Porcentagem de pacientes monitorados no SISVAN a partir dos dados antropométricos	100%	62,75%
31. Realizar campanha anual de Aleitamento Materno	Número de campanha realizada anualmente	1	0
DIRETRIZ - GARANTIR O ACESSO DA POPULAÇÃO A MEDICAMENTOS INSERINDO A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NAS PRÁTICAS CLÍNICAS, VISANDO À RESOLUTIVIDADE DAS AÇÕES EM SAÚDE, OTIMIZANDO OS BENEFÍCIOS E MINIMIZANDO OS RISCOS RELACIONADOS À FARMACOTERAPIA			
Objetivo 1– Garantir o acesso da população aos medicamentos padronizados na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais-REMUME			
32. Manter o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em consonância com a demanda apresentada pela população.	Valor aplicado no financiamento componente básico da assistência farmacêutica per capita/ano	R\$18,59 per capita/ano	R\$18,59 per capita/ano
34. Divulgar relatório quadrimestral com indicadores da Assistência Farmacêutica	Número de relatórios publicados	3	3
35. Estruturar 6 dispensários de medicamentos em unidades básicas de saúde localizadas na zona rural	Número de dispensários estruturados	3	0
36. Reestabelecer a Comissão de Farmácia e Terapêutica	Comissão nomeada e Portaria Publicada em Diário Oficial do Município	1	0
DIRETRIZ - FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE			
Objetivo 1 - Garantir o aperfeiçoamento e qualificação dos serviços e recursos humanos prestados pela Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância da Saúde do Trabalhador e Vigilância Ambiental			
37. Adequar a Vigilância em Saúde com Recursos Humanos conforme orientações técnicas do Ministério da Saúde e da SESA	Número de cargos criados	2	0
38. Promover e fortalecer o processo de trabalho da equipe da Vigilância em Saúde	Capacitações realizadas	2	4
39. Adquirir e manter equipamentos, materiais de consumo e permanente.	Número de equipamentos adquiridos	3	1
40. Manter os registros nos programas relacionados aos sistemas de informações da Vigilância em Saúde intensificando a qualidade de dados pertinentes à Saúde Pública	Número de semanas epidemiológicas com informações Dados dos sistemas	52	52

41. Elaborar protocolos padronizados de procedimentos administrativos e fiscais.	Números de Protocolos implantados	4	0
42. Desenvolver um plano de ação da VISA e atualizar anualmente o mesmo	Números de Documentos implantados	1	0
Objetivo 2 – Reduzir riscos e agravos à saúde da população através das ações da vigilância epidemiológica.			
43. Promover atualização periódica dos profissionais em relação aos Agravos e Fichas de Notificação.	Número de ações de atualização realizadas	2	0
44. Atualizar anualmente o registro geográfico (RG) dos imóveis do perímetro urbano	Números de RG's realizados	1	1
45. Realizar investigações e avaliações dos casos de Eventos Adversos Supostamente Atribuíveis a Vacinação ou Imunização (ESAVI)	Percentual-Avaliação trimestral	100%	100%
46. Inserir as Declarações de Nascidos Vivos (DNV) no SINASC anualmente.	Percentual -Avaliação trimestral	100%	100%
47. Inserir 100% das Declarações de Óbito (DO) no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) anualmente.	Percentual-Avaliação trimestral	100%	100%
48. Investigar 100 % das Declarações de Óbito com preenchimento: causas de morte sem assistência médica (CID R98) e de outras causas mal definidas e não específicas de mortalidade (CID R99)	Percentual	100%	100 %
49. Realizar capacitação sobre HIV, DST's e Hepatites Virais	Número de capacitações realizadas	1	1
Objetivo 2 – Reduzir riscos e agravos à saúde da população através das ações da vigilância epidemiológica.			
50. Desenvolver um projeto de resíduos sólidos no município	Projeto Realizado	1	0
51. Trabalhar em parceria com a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente acerca da coleta de lixo	Número de ações realizadas	4	4
52. Executar as ações do Programa de Vigilância da Qualidade da Água (plano de amostragem para análises microbiológicas e físico-químicas).	Percentual	100%	100%
53. Cadastrar os estabelecimentos sujeitos a inspeção da Vigilância Sanitária.	Percentual-Avaliação trimestral	50%	50%
54. Realizar reunião com os membros do Comitê Municipal de Controle e Prevenção da Dengue.	Número de reuniões realizadas	4	0
55. Realizar ciclos de visitas conforme orientação do Programa Nacional da Dengue de acordo com a descrição do território.	Percentual de imóveis visitados	100%	100%
56. Elaborar/atualizar o diagnóstico de situação de saúde do trabalhador no município.	Diagnostico realizado	1	0
DIRETRIZ - FORTALECER A REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA			
Objetivo 1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de urgência e emergência.			
57. Diminuir o percentual de atendimento de usuários em regime de não urgência/emergência em -3% em relação ao ano anterior	Percentual de redução de atendimentos em regime de não urgência/emergência	-6%	Valor não apurado
59. Realizar duas vezes ao ano capacitação/atualização dos profissionais da saúde	Número de capacitações realizadas	2	Valor não apurado
60. Implantar gerenciamento de estoque	Percentual de controle alcançado	75%	0
61. Garantir 100% do funcionamento da Unidade de Urgência e Emergência	Porcentagem atingida	100%	100%
62. Elaborar plano de manutenção de equipamentos para a Divisão de Urgência e Emergência	Plano elaborado e implantado	1	0
DIRETRIZ - ACESSO A ATENÇÃO ESPECIALIZADA			
Objetivo 1 - Fortalecer a central de marcação de consultas e exames especializados – TFD			
66. Pactuação anual com o Consorcio Metropolitano de Saúde do Paraná - Comesp	Convênio celebrado entre COMESP e município	1	1
DIRETRIZ – QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE			
Objetivo 1 - Qualificar ações do Planejamento em Gestão, Financiamento; fortalecer e ampliar os Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação			

69. Fornecer tablets para todos os ACS	Percentual ACS contemplados	100%	0
70. Padronizar uniformes para servidores em empregados da SMS	Percentual uniformes fornecidos	100%	0
71. Construir Unidade de Pronto Atendimento	Percentual de conclusão da obra	50%	97,72%
77. Entregar Instrumentos de Planejamento de Gestão no SUS nas datas regulamentadas pelo CONASS	Instrumentos de gestão aprovados e publicados	5	5
DIRETRIZ – FORTALECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO SUS LOCAL			
Objetivo 1 - Fortalecer o vínculo da sociedade civil, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais e educadores populares.			
78. Manter ativo e participativo o Conselho Municipal de Saúde	Número de reuniões	12	9
79. Manter o Conselho Municipal de Saúde cadastrado no Sistema de acompanhamento dos conselhos (SIACS)	Cadastro realizado	1	0
80. Realizar 100% dos atendimentos da ouvidoria.	Porcentagem atingida	100%	100%

8 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A execução orçamentária e financeira de uma Secretaria Municipal de Saúde é essencial para garantir a aplicação eficiente e transparente dos recursos públicos na área da saúde. O processo começa com o planejamento orçamentário, onde são definidos os recursos necessários para atender às demandas de serviços, como atenção básica, programas de vacinação e aquisição de medicamentos. Após a aprovação do orçamento, os recursos são distribuídos e as despesas são realizadas conforme o planejamento, com acompanhamento rigoroso.

O monitoramento da execução financeira é fundamental para garantir que os recursos sejam utilizados corretamente, com ajustes feitos quando necessário. A transparência e a prestação de contas à população e aos órgãos fiscalizadores asseguram o controle social e o uso responsável dos recursos públicos. Relatórios periódicos ajudam a verificar o andamento das despesas e receitas, ajustando o que for preciso.

Uma gestão orçamentária eficiente impacta diretamente na qualidade dos serviços de saúde oferecidos à população, refletindo na melhoria da saúde pública no município. Os dados apresentados são extraídos de relatórios elaborados pela secretaria municipal de finanças e apresentados nas audiências quadrimestrais.

8.1 RECEITAS EXERCÍCIO 2024

Tabela 23 Arrecadação Impostos e transferências constitucionais legais em R\$

	Total 1º Q 2024	Total 2º Q 2024	Total 3º Q 2024	Total 2024	Total 2023
15 % Arrecadação Municipal IPTU, ISS, ITBI e IRRF	170.945,96	232.286,74	209.793,33	613.026,03	528.471,91
15 % Transferências da União FPM, ITR, LC 87/96.	1.801.779,08	1.681.900,99	1.825.629,95	5.309.310,02	4.845.218,81
15 % Transferências Estado ICMS, IPI, IPVA	1.059.019,04	934.730,86	1.042.223,01	3.035.972,91	2.447.548,69
Total	3.031.744,08	2.848.918,59	3.077.646,29	8.958.308,96	7.821.239,41

Fonte: Apresentação RDQA – Secretaria de Finanças Prefeitura Municipal de Cerro Azul

Data da consulta: 28/02/2024.

Tabela 24 Arrecadação taxa de licença sanitária em R\$

	Total 1º Q 2024	Total 2º Q 2024	Total 3º Q 2024	Total 2024	Total 2025
Taxa de vigilância Sanitária	15.759,76	33.668,42	9.639,02	59.067,20	42.662,55
Total	15.759,76	33.668,42	9.639,02	59.067,20	42.662,55

Fonte: Apresentação RDQA – Secretaria de Finanças Prefeitura Municipal de Cerro Azul

Data da consulta: 28/02/2024.

Tabela 25 Receitas de transferências do SUS em R\$

	Total 1º Q 2024	Total 2º Q 2024	Total 3º Q 2024	Total 2024	Total 2023
Agentes Comunitário Saúde	304.992,00	225.920,00	429.248,00	960.160,00	975.048,00
Assistência Farmacêutica – Qualifar SUS	6.000,00	6.000,00	12.000,00	24.000,00	12.000,00
Assistência Financeira Complementar	7.189,92	10.320,65	734,09	18.244,66	0,00
Atendimento Média Alta Complexidade Samu 192	113.978,80	91.114,40	102.546,60	307.639,80	295.906,50
Incentivo Financeiro APS - Equipes Saúde	0,00	437.954,00	0,00	437.954,00	0,00
Incentivo Financeiro APS - Manutenção	0,00	70.939,84	0,00	70.939,84	0,00
Incremento Temporário	44.447,50	200.000,00	0,00	244.447,50	0,00
Incremento Temporário - Serviços Hospitalar Ambulatorial	0,00	410.323,00	0,00	410.323,00	0,00
PAB Governo do Estado	181.772,46	0,00	0,00	181.772,46	201.385,07
PAB Incentivo Financeiro APS capitação ponderada	300.019,49	0,00	0,00	300.019,49	1.163.228,84
PAB Incentivo Financeiro APS pagamento por desempenho	51.459,75	0,00	0,00	51.459,75	190.873,75
PAB-Incentivo Financeiro para Atenção à Saúde Bucal	136.827,00	166.369,56	129.508,93	432.705,49	0,00
PAB - Incentivo Financeiro da APS - Manutenção de Pagamento de Valor com base no exercício anterior	0,00	0,00	35.469,92	35.469,92	0,00
PAB - Incentivo Financeiro da APS - Equipes de Saúde da Família/ESF e Equipes de Atenção Primária/EAP	0,00	0,00	458.067,50	458.067,50	0,00
PAB Incentivo Ações Estratégicas	0,00	0,00	0,00	0,00	216.536,50
Serviços hospitalares	62.524,75	43.799,32	154.336,31	260.660,38	534.442,07
Transformação digital SUS	24.127,95	24.127,95	0,00	48.255,90	0,00
Vigilância em Saúde	5.448,96	0,00	0,00	5.448,96	0,00
Vigilância Sanitária Incentivo Financeiro	4.000,00	4.000,00	4.000,00	12.000,00	12.000,00
Vigilância Saúde Incentivo Financeiro	45.882,47	19.794,60	26.326,83	92.003,90	47.762,64
Implementação de Políticas para a Rede Alyne	0,00	0,00	1.222,69	1.222,69	0,00
Implementação de políticas para Rede Cegonha	0,00	0,00	0,00	0,00	139,00
Total	1.288.670,30	1.710.663,32	1.353.460,87	4.352.794,49	3.649.322,37

Fonte: Apresentação RDQA – Secretaria de Finanças Prefeitura Municipal de Cerro Azul

Data da consulta: 28/02/2024.

Tabela 26 Total de receitas em R\$

	Total 1º Q 2024	Total 2º Q 2024	Total 3º Q 2024	Total 2024	Total 2023
15 % Receitas Municipais, União e Estado	3.031.744,08	2.848.918,59	3.077.646,29	8.958.308,96	7.821.239,41
Taxa de vigilância Sanitária	15.759,76	33.668,42	9.639,02	59.067,20	42.662,55
Transferências do Sus	1.288.670,30	1.710.663,32	1.353.460,87	4.352.794,49	3.673.867,68
Emendas parlamentares	0,00	0,00	0,00	0,00	500.166,00
Total	4.336.174,14	4.593.250,33	4.440.746,18	13.370.170,65	12.037.935,64

Fonte: Apresentação RDQA – Secretaria de Finanças Prefeitura Municipal de Cerro Azul

Data da consulta: 28/02/2024.

8.2 DESPESAS EXERCÍCIO 2024

Tabela 27 Despesas empenhadas – pessoal e encargos sociais em R\$

	Total 1º Q 2024	Total 2º Q 2024	Total 3º Q 2024	Total 2024	Total 2023
Vencimentos e vantagens fixas – pessoal efetivo	2.616.514,51	2.565.878,26	3.077.167,01	8.259.559,78	7.243.420,07
PSS – Processo Seletivo Simplificado	0,00	0,00	0,00	0,00	1.204.062,00
Cargo de Comissão	22.079,25	29.168,68	27.530,70	78.778,63	60.005,84
Ag. Comunitários Saúde	559.150,70	325.136,52	568.147,43	1.452.434,65	810.132,98
Horas Extras	253.616,65	263.361,92	280.457,92	797.436,49	642.688,80
Contribuição INSS, FGTS	215.524,45	195.480,60	266.784,83	677.789,88	566.488,01
Contribuição RPPS	288.409,36	289.063,07	364.261,62	941.734,05	928.622,62
Total	3.955.304,92	3.668.089,05	4.584.349,51	12.207.743,48	11.455.420,33

Fonte: Apresentação RDQA – Secretaria de Finanças Prefeitura Municipal de Cerro Azul

Data da consulta: 28/02/2024.

Tabela 28 Despesas empenhadas – despesas correntes em R\$

	Total 1º Q 2024	Total 2º Q 2024	Total 3º Q 2024	Total 2024	Total 2023
Material de Consumo	605.731,66	795.735,30	537.390,67	1.938.857,63	1.485.762,73
Prestação Serviços Terceiro Pessoa Jurídica	779.022,25	772.735,10	855.268,15	2.407.025,50	3.228.572,98
Outras Despesas Correntes	1.092.619,85	1.196.774,43	1.507.714,64	3.797.108,92	3.172.002,56
Total	2.472.628,76	2.765.244,83	2.900.373,46	8.138.247,05	7.886.338,27

Fonte: Apresentação RDQA – Secretaria de Finanças Prefeitura Municipal de Cerro Azul

Data da consulta: 28/02/2024

Tabela 29 Despesas empenhadas – investimentos no ano de 2024 em R\$

	Total 1º Q 2024	Total 2º Q 2024	Total 3º Q 2024	Total 2024	Total 2023
Obras e Instalações	230.477,78	228.599,55	597.598,71	1.056.676,04	4.761.690,22
Equipamento. Material. Permanente.	319.740,34	51.878,85	111.875,68	483.494,87	192.597,05
Total	550.218,12	280.478,40	709.474,39	1.540.170,91	4.954.287,27

Fonte: Apresentação RDQA – Secretaria de Finanças Prefeitura Municipal de Cerro Azul

Data da consulta: 28/02/2024.

Tabela 30 Despesas empenhadas ano exercício de 2024 em R\$

	Total 1º Q 2024	Total 2º Q 2024	Total 3º Q 2024	Total 2024	Total 2023
Pessoal e encargos sociais	3.955.304,92	3.668.089,05	4.584.349,51	12.207.743,48	11.455.420,33
Material de Consumo	605.731,66	795.735,30	537.390,67	1.938.857,63	1.485.762,73
Prestação Serviços Terceiro Pessoa Jurídica	779.022,25	772.735,10	855.268,15	2.407.025,50	3.228.572,98
Outras Despesas Correntes	1.092.619,85	1.196.774,43	1.507.714,64	3.797.108,92	3.172.002,56
Obras e Instalações	230.477,78	228.599,55	597.598,71	1.056.676,04	4.761.690,22
Equipamento. Material. Permanente.	319.740,34	51.878,85	111.875,68	483.494,87	192.597,05
Total	6.982.896,80	6.713.812,28	8.194.197,36	21.890.906,44	24.296.045,87

Fonte: Apresentação RDQA – Secretaria de Finanças Prefeitura Municipal de Cerro Azul

Data da consulta: 28/02/2024.

Quadro 5 Demonstrativo de despesas

Despesa Empenhada Até o 3º Quadrimestre 2024	Despesa Liquidada Até o 3º Quadrimestre 2024	Despesa paga Até o 3º Quadrimestre 2024
21.890.906,44	20.501.481,09	20.252.861,05

Fonte: Apresentação RDQA – Secretaria de Finanças Prefeitura Municipal de Cerro Azul

Data da consulta: 28/02/2024.

8.3 RESULTADOS EXERCÍCIO 2024

Tabela 31 Resultados orçamentários ano exercício 2024 em R\$

Descrição	1º Quadrimestre 2024	2º Quadrimestre 2024	3º Quadrimestre 2024	Exercício de 2024	Exercício de 2023
Receitas	4.336.174,14	4.596.250,33	4.440.746,18	13.373.170,65	12.037.935,64
Despesas Empenhadas	6.982.896,80	6.713.812,28	8.194.197,36	21.890.906,44	24.296.045,87
Diferença	- 2.631.567,98	- 2.110.712,60	-3.753.451,18	-8.495.731,76	-12.258.110,23

Fonte: Apresentação RDQA – Secretaria de Finanças Prefeitura Municipal de Cerro Azul

Data da consulta: 28/02/2024.

Tabela 32 Percentual de aplicação ano exercício 2024

Descrição	1º Quadrimestre 2024	2º Quadrimestre 2024	3º Quadrimestre 2024	Exercício de 2024	Exercício de 2023
Valor de aplicação mínima (15% conforme LC n° 141/2012)	3.031.744,08	2.848.918,59	3.077.646,29	8.958.308,96	7.821.239,41

Fonte: Apresentação RDQA – Secretaria de Finanças Prefeitura Municipal de Cerro Azul

Data da consulta: 28/02/2024.

9 RECOMENDAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os instrumentos de gestão do SUS desempenham um papel essencial na organização, planejamento e monitoramento das ações em saúde. Ferramentas como o Plano Municipal de Saúde, a Programação Anual de Saúde e os Relatórios Detalhados de Gestão são fundamentais para garantir transparência, eficiência e continuidade das políticas públicas. A utilização adequada desses instrumentos possibilita uma gestão mais eficiente dos recursos, a identificação de desafios prioritários e a implementação de estratégias eficazes para a melhoria contínua dos serviços prestados à população.

Para o ano de 2025, recomenda-se o fortalecimento das estratégias de Atenção Primária à Saúde, com a ampliação da cobertura da Estratégia Saúde da Família e o aprimoramento das visitas domiciliares. O objetivo é garantir um melhor acompanhamento da população, principalmente dos grupos vulneráveis, como idosos, gestantes e pacientes com doenças crônicas.

A melhoria da cobertura vacinal deve ser uma prioridade, com a intensificação da busca ativa para vacinas cujas metas não foram atingidas, como Hepatite B e Febre Amarela. Além disso, devem ser promovidas campanhas educativas para conscientização da importância da imunização infantil.

A otimização dos serviços de urgência e emergência é essencial. A implementação de protocolos mais eficazes e o treinamento contínuo das equipes podem contribuir para a redução da sobrecarga nos serviços hospitalares. Outra ação fundamental é a ampliação da assistência materno-infantil, garantindo acompanhamento pré-natal de qualidade e suporte contínuo às gestantes.

A prevenção e o controle de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, devem ser intensificados por meio de programas de educação em saúde e incentivo à adesão ao tratamento. A ampliação do acesso a consultas especializadas, como fonoaudiologia e odontologia, também deve ser priorizada.

A vigilância epidemiológica precisa ser reforçada para possibilitar uma resposta rápida a surtos e epidemias, garantindo a segurança sanitária da população. Da mesma forma, os serviços de saúde mental devem ser expandidos, promovendo atendimentos psicossociais e campanhas de conscientização.

A análise da execução orçamentária e financeira de 2024 revela a necessidade de um planejamento mais rigoroso para otimizar os investimentos na

saúde municipal. O total de receitas arrecadadas no ano deve ser avaliado em relação às despesas executadas, garantindo equilíbrio entre gastos fixos e investimentos estratégicos.

As despesas com pessoal e encargos sociais continuam representando uma parcela significativa do orçamento, o que exige um controle eficiente para evitar impactos negativos em outras áreas essenciais. A busca por fontes complementares de financiamento, como programas federais e estaduais, deve ser intensificada para ampliar a capacidade de investimento em infraestrutura e serviços.

Os investimentos em equipamentos e manutenção da rede física de saúde devem ser planejados com base nas reais necessidades do município, priorizando unidades com maior fluxo de atendimento e serviços estratégicos, como a farmácia básica e os centros de atenção especializada. Além disso, a otimização da logística de aquisição e distribuição de medicamentos pode contribuir para reduzir desperdícios e melhorar a disponibilidade de insumos.

A transparência na gestão orçamentária deve ser aprimorada, com a divulgação periódica de relatórios detalhados sobre a execução financeira e o impacto dos investimentos na qualidade dos serviços de saúde. O fortalecimento do controle social, por meio do Conselho Municipal de Saúde, pode auxiliar na definição de prioridades e na fiscalização da aplicação dos recursos.

Por fim, recomenda-se a realização de auditorias internas regulares para identificar possíveis ineficiências no uso dos recursos públicos, garantindo maior eficiência e sustentabilidade financeira para a Secretaria Municipal de Saúde em 2025.

10 ANEXOS

10.1 ANEXO V – ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

Quadro 6 Estabelecimentos de saúde

CNES	NOME FANTASIA	RAZAO SOCIAL	CNPJ PRÓPRIO ou MANT.	TIPO DE GESTÃO
2832070	Brufarma	BRUFARMA LTDA	41.302.353/0001-23	Municipal
763365	Metrolab Cerro Azul	METROLAB LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS LTDA	03.121.939/0015-06	Municipal
7937350	Samu Cerro Azul	MUNICIPIO CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
2832062	Drogaria Popular	FARMACIA PORFIRIO OLIVEIRA LTDA	08.600.817/0001-02	Municipal
2767074	Mini Posto Do Mato Preto	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
2767279	Posto De Saúde Vereador Alípio Lourenco Pereira	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
5561566	Coslab	COSLAB COSTA LABORATORIO LTDA	05.568.966/0001-43	Municipal
2767082	Unidade Básica De Saúde Lageado De Barra Bonita	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
2767287	PS Lageado Grande	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
7971559	Unidade Básica Morro Grande	MUNICIPIO CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
5432200	Mini Posto Taquara	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
21342	PS Bomba	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
9197125	Maxi Saúde	PHMV SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS LTDA ME	26.074.225/0001-86	Municipal
2767678	Casa De Saúde Dr Ênio Costa	CASA DE SAÚDE DR ENIO COSTA	76.105.626/0001-24	Dupla
7503792	Unidade Básica De Saúde Teixeira	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
7503806	Unidade Básica De Saúde Casa Branca	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
6753140	Unidade De Atenção Primaria Saúde Da Família	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Dupla
2767090	Vigilância Sanitária Cerro Azul	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
2767414	Mini Posto Do Bairro Das Rosas	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
2767651	Secretaria Municipal De Saúde	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
5934648	Posto Turvo	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
2767422	Mini Posto Guaraípos	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
5432227	Mini Posto Macuco	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB; Data da consulta: 18/02/2025; Nota: Estabelecimentos cadastrados com situação ativa, competência 12/2024.